

DEUTERONÔMIO 21-36

THEOPHILUS V - Vinicius Kattah



- **Caso de homicida desconhecido**

- **As prisioneiras de guerra**

A mulher nesse caso aparece aqui de uma maneira simbólica de romper o seu passado e se preparar para uma nova vida em Israel. Por isso que deve raspar a cabeça, cortar as unhas e despir a veste de prisioneira. São Jerônimo nos diz que moralmente, como foi permitido a um israelita casar com uma mulher cativa depois de raspar a cabeça e aparar as unhas, assim nos é permitido abraçar o que é útil na sabedoria secular, desde que cortemos o que é ofensivo à verdade cristã. Ele diz isso no século IV... mas nós podemos aplicar o mesmo na nossa cultura.

- **Direito de primogenitura**

Vejam que aqui o Deuteronômio tolera a bigamia... Depois veremos o que Jesus nos diz sobre isso... Lemos nessa sexta-feira no Evangelho segundo São Marcos (Mc 10,3-9) da Liturgia no momento que NSJC se encontra com fariseus na Judeia que querem o colocar à prova: "O que Moisés vos ordenou?" Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la". Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!"

- **O filho indócil**

O filho rebelde. Os pais os castigam com a morte.

- **Prescrições diversas**

Dt 21,23 - Paulo cita essa passagem na epístola aos Gálatas em conexão com a crucificação de Cristo, cujo corpo foi suspenso a um tronco (árvore) para suportar a maldição do pacto quebrado da aliança de Moisés.

Manto, animais

Transvestido

Ninho de pássaros

Parapeito no terraço

duas espécies de semente

Dois animais diferentes
Roupas mescladas com lã e linho
Borlas

- **Atentados à reputação de uma jovem**
a diferença do castigo para o homem e da mulher
- **Adulterio e fornicação**
- **Participação nas assembleias cultuais**
- **Pureza no acampamento**
- **Leis sociais e cultuais**
Mt 12,1-2 AS ESPIGAS ARRANCADAS
- **O Divórcio**
- **Diversas medidas de proteção**

Mc 10,3-9

- **A lei do levirato**
- **O pudor nas brigas**
Vemos o quão detalhado os israelitas descreviam suas leis. Como no momento de uma mulher separar dois irmãos de uma briga e agarrando o homem pelas suas vergonhas deverá ter sua mão cortada...

- **Apêndice**
- **As primícias**
Não apenas os primogênitos dos homens e dos animais, mas também as primícias dos produtos do solo são consagradas a Iahweh.
Dt 26, 5-9

- **O dízimo trienal**

III. DISCURSO CONCLUSIVO - FIM DO SEGUNDO DISCURSO

- **Israel, povo de Iahweh**

- **Inscrição da lei e cerimônias cultuais**

Uma série de maldições como leis!

Dt 27,26 - Gálatas 3,10-14!

- **As bençãos prometidas**

A quantidade de bençãos e de uma vida perfeita na terra caso o povo cumpra os mandamentos de Deus

- **As maldições**

Tudo o que será abençoado para aqueles que cumprirem será amaldiçoado para o que não cumprir. Lembremos do livro de Jó. Qual seria o povo que não morreria de medo ao ouvir tantas maldições. O cumprimento por meio das maldições ou pelas bençãos?

- **Perspectivas de guerra e de exílio**

Iahweh causará perdição do mesmo modo que salvara, pelo mesmo poder sobrenatural.

TERCEIRA PARTE / Terceiro discurso -

Um chamado para um comprometimento com Deus

Neste terceiro discurso encontramos os elementos de formulário da aliança, a recordação histórica do Êxodo, o protocolo da aliança apresentado em forma parenética (o que é), a pregação e como não poderia faltar, as bençãos e maldições.

- **Recordação histórica**

Foram vários os momentos de Aliança mas podemos resumi-lo como Iahweh promete abençoar os israelitas fazendo os o povo pelos quais o resto do mundo conheceria Deus. E em troca os israelitas obedeceriam e amariam Iahweh

- **Recordação histórica**

- **A aliança em Moab**

- **Perspectivas de exílio**

- **Volta do exílio e conversão**

A circuncisão do coração! Paulo em sua Epístola aos Colossenses nos diz que isto se completa com a renovação do coração no Batismo, que ele chama de circuncisão de Cristo.

Aulinha de hebraico da semana! Coração em hebraico bíblico se diz: LEBAB ou LEB e pode significar tanto coração como o interior do ser! Bonito não? Essa palavra aparece centenas de vezes no AT. O coração é a sede de sabedoria, pensamento, sentimentos, memória, obediência e consciência moral. É o centro oculto da pessoa que só Deus pode ver. É também o lugar onde o homem está mais profundamente ferido pelo pecado. CIC diz que o Senhor deve curar o coração de seu povo para que ele enfrente e conquiste seu egoísmo e caminhe em seus caminhos.

- **Os dois caminhos**

Ao final do terceiro e último discurso de Moisés, ele então pede para o povo escolhido fazer a escolha, entre a vida e a felicidade ou a morte e a infelicidade. Benção e maldição.

Dt 30,15

Mc 8,34-35

QUARTA PARTE / Últimos atos, dias e morte de Moisés

Uma conclusão geral do conjunto do Pentateuco. Orígenes nos diz que alegoricamente, a morte de Moisés prefigura o fim da Lei, quando seu altar é deixado desolado e seus sacrifícios, sacerdotes e cerimônias falecem. A sucessão de Moisés por Josué anuncia a vinda de Jesus, quando as nações abraçam a fé, as igrejas são elevadas, os altares são consagrados pelo precioso Sangue de Cristo e os sacerdotes ministram a Palavra de Deus.

- **A missão de Josué**

a entrega do comando

- **A leitura ritual da lei**

a leitura pública

- **Instruções de Iahweh**

predestinação

- **O cântico testemunha**

Deus escreve um canto para o seu povo

- **A Lei é colocada ao lado da Arca**

CÂNTICO DE MOISÉS

Um cântico de alto valor poético exaltando o poder do Deus de Israel. O NT apresenta diversas vezes trechos desse cântico! Jesus o cita, Pedro, Paulo e até João em seu Apocalipse.

Dt 32,12-13 - São Gregório Magno nos diz que a rocha (rochedo) é Cristo, e os discípulos retiram mel da rocha quando vêem a doçura de seus milagres e retiram óleo da rocha quando recebem a santa unção do Espírito.

- **A Lei, fonte de vida**
- **Anúncio da morte de Moisés**
recordação de Deus da infidelidade de Moisés
- **As bênção de Moisés**
O testamento final antes da morte de Moisés. Relembrar as bênçãos de Jacó Gn 49
- **A morte de Moisés**

Dt 34,10

"O Último Testamento de Moisés" de Luca Signorelli

Parte do ciclo de afrescos na Catedral de Orvieto, é uma obra rica em significado teológico e espiritual. Inspirada na narrativa bíblica de Deuteronômio 34, retrata Moisés abençoando as tribos de Israel e vendo a Terra Prometida antes de sua morte. Este evento, que representa o legado espiritual de Moisés, pode ser interpretado dentro do contexto da tipologia cristã, onde Moisés é visto como um precursor de Cristo.

A obra de Signorelli, conhecida por seu dinamismo e expressividade, enfatiza a transmissão da fé e a importância de viver segundo os mandamentos divinos. Moisés, como líder espiritual, exemplifica a obediência e a fidelidade a Deus. A luz utilizada na pintura simboliza a revelação divina e a iluminação espiritual.

Além disso, a temática escatológica presente na obra, especialmente no contexto do Juízo Final, ressalta a necessidade de preparação para a vida eterna, um tema central no catolicismo. Assim, "O Último Testamento de Moisés" convida os espectadores a contemplar a fidelidade a Deus e a promessa de redenção que se cumpre em Cristo, reforçando a continuidade entre o Antigo e o Novo Testamento e a importância da herança espiritual na tradição católica.

— FIM DO LIVRO DO DEUTERONÔMIO 5/73 —

— FIM DO PENTATEUCO —